

## Objetivo 1

### Erradicar a extrema pobreza e a fome

Um bilhão e duzentos milhões de pessoas sobrevivem com menos do que o equivalente a \$ 1,00 (PPC — paridade do poder de compra, que elimina a diferença de preços entre os países) por dia. Mas tal situação já começou a mudar em pelo menos 43 países, cujos povos somam 60% da população mundial. Nesses lugares há avanços rumo à meta de, até 2015, reduzir pela metade o número de pessoas que ganham quase nada e que — por falta de emprego e de renda - não consomem e passam fome.

#### Meta 1

Reduzir pela metade, entre 1990 e 2015, a proporção da população com renda inferior a um dólar PPC por dia.

Indicadores

- 1) Proporção da população que ganha menos de 1 dólar PPC por dia.<sup>a</sup> Fonte: Banco Mundial
- 2) Índice de hiato de pobreza (incidência x grau de pobreza). Fonte: Banco Mundial
- 3) Participação dos 20% mais pobres da população na renda ou no consumo nacional. Fonte: Banco Mundial

#### Meta 2

Reduzir pela metade, entre 1990 e 2015, a proporção da população que sofre de fome.

Indicadores

- 4) Prevalência de crianças (com menos de 5 anos) abaixo do peso. Fontes: UNICEF e OMS
- 5) Proporção da população que não atinge o nível mínimo de crescimento dietético de calorias. Fonte: FAO

Nota:

nacionais, onde estiverem disponíveis.

## Objetivo 2

### Atingir o ensino básico universal

Cento e treze milhões de crianças estão fora da escola no mundo. Mas há exemplos viáveis de que é possível diminuir o problema — como na Índia, que se comprometeu a ter 95% das crianças freqüentando a escola já em 2005. A partir da matrícula dessas crianças ainda poderá levar algum tempo para aumentar o número de alunos que

#### Meta 3

Garantir que, até 2015, todas as crianças, de ambos os sexos, terminem um ciclo completo de ensino básico.

Indicadores

- 6) Taxa líquida de matrícula no ensino primário. Fonte: UNESCO
- 7) Proporção dos alunos que iniciam o 1º ano e atingem o 5º. Fonte: UNESCO
- 8) Taxa de alfabetização na faixa etária de 15 a 24 anos. Fonte: UNESCO

## Objetivo 3

### Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres

Dois terços dos analfabetos do mundo são mulheres, e 80% dos refugiados são mulheres e crianças. Superar as disparidades gritantes entre meninos e meninas no acesso à escolarização formal será um alicerce fundamental (entre outros) para capacitar as mulheres a ocuparem papéis cada vez mais ativos tanto no mundo econômico quanto na atividade política em seus países.

#### Meta 4

ensino, a mais tardar até 2015.

Indicadores

- 9) Razão meninas/meninos no ensino básico, médio e superior. Fonte: UNESCO

10) Razão entre mulheres e homens alfabetizados na faixa etária de 15 a 24 anos. Fonte: UNESCO

11) Percentagem de mulheres assalariadas no setor não-agrícola. Fonte: OIT

## Objetivo 4

### Reduzir a mortalidade infantil

Todos os anos 11 milhões de bebês morrem de causas diversas. É um número escandaloso, mas que vem caindo desde 1980, quando as mortes somavam 15 milhões. Os indicadores de mortalidade infantil falam por si, mas o caminho para se atingir o objetivo dependerá de muitos e variados meios, recursos, políticas e programas —

#### Meta 5

Reduzir em dois terços, entre 1990 e 2015, a mortalidade de crianças menores de 5 anos.

Indicadores

13) Taxa de mortalidade de crianças menores de 5 anos. Fontes: UNICEF e OMS

14) Taxa de mortalidade infantil. Fontes: Unicef e OMS

15) Proporção de crianças de 1 ano vacinadas contra o sarampo. Fontes: UNICEF e OMS

## Objetivo 5

### Melhorar a saúde materna

Nos países pobres e em desenvolvimento, as carências no campo da saúde reprodutiva levam a que a cada 48 partos uma mãe morra. A redução dramática da mortalidade materna é um objetivo que não será alcançado a não ser no contexto da promoção integral da saúde das mulheres em idade reprodutiva. A presença de pessoal qualificado na hora do parto será, portanto, o reflexo do desenvolvimento de sistemas integrados de saúde pública.

#### Meta 6

Reduzir em três quartos, entre 1990 e 2015, a taxa de mortalidade materna.

Indicadores

16) Taxa de mortalidade materna. Fontes: UNICEF e OMS

17) Proporção de partos assistidos por profissional de saúde qualificado. Fontes: UNICEF e OMS

## Objetivo 6

### Combater o HIV/Aids, a malária e outras doenças

Em grandes regiões do mundo, epidemias mortais vêm destruindo gerações e cerceando qualquer possibilidade de desenvolvimento. Ao mesmo tempo, a experiência de países como o Brasil, Senegal, Tailândia e Uganda vem mostrando que podemos deter a expansão do HIV. Seja no caso da Aids, seja no caso de outras doenças, como a tuberculose e a malária, que ameaçam acima de tudo as populações mais pobres e vulneráveis. Parar sua expansão

#### Meta 7

Até 2015, ter detido a propagação do HIV/Aids e começado a inverter a tendência atual.

Indicadores

UNICEF e OMS.

19) Taxa de utilização de anticoncepcionais. b Fontes: Unids, Unicef, Divisão de População da ONU e OMS

20) Número de crianças tornadas órfãs pela Aids. c Fontes: UNAIDS e UNICEF

#### Meta 8

atual.

Indicadores

21) Taxas de prevalência e de mortalidade ligadas à malária. Fonte: OMS

malária. d Fontes: UNICEF e OMS

23) Taxas de prevalência e de mortalidade ligadas à tuberculose. Fonte: OMS  
vigilância direta. Fontes: DOTS e OMS

Nota:

- b) Entre os métodos contraceptivos, apenas as camisinhas são eficazes na prevenção da transmissão do HIV. A taxa de prevalência de contraceptivos também é útil para monitorar o avanço rumo a outras metas de saúde, gênero e pobreza. Como a taxa de uso de camisinhas somente se mede entre mulheres em casais, ela será complementada
- c) A ser medida pela proporção de órfãos comparada com não-órfãos na faixa de 10 a 14 anos de idade que freqüentam a escola.
- d) A prevenção será medida pelo percentual de crianças menores de 5 anos debaixo de cortinados de cama tratados com inseticida; e o tratamento será medido pelo percentual de crianças menores de 5 anos que são tratados

## Objetivo 7

### Garantir a sustentabilidade ambiental

Um bilhão de pessoas ainda não têm acesso a água potável. Ao longo dos anos 90, no entanto, quase o mesmo número de pessoas ganharam acesso à água bem como ao saneamento básico. A água e o saneamento são dois fatores ambientais chaves para a qualidade da vida humana. Ambos fazem parte de um amplo leque de recursos naturais que compõem o nosso meio ambiente — florestas, fontes energéticas, o ar e a biodiversidade — e de cuja proteção dependemos nós e muitas outras criaturas neste planeta. Os indicadores identificados para esta meta são

#### Meta 9

Integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas nacionais e reverter a perda de recursos ambientais.

Indicadores

25) Proporção de áreas terrestres cobertas por florestas. Fonte: FAO

26) Fração da área protegida para manter a diversidade biológica sobre a superfície total. Fontes: PNUMA e IUCN Mundial

Fontes: UNFCCC, UNSD, PNUMA ( Secretaria do Ozônio)

29) Proporção da população que utiliza combustíveis sólidos. Fonte: OMS Dados não disponíveis

#### Meta 10

segura.

Indicadores

30) Proporção da população (urbana e rural) com acesso a uma fonte de água tratada. Fontes: UNICEF e OMS

31) Proporção da população com acesso a melhores condições de saneamento. Fontes: UNICEF e OMS

#### Meta 11

degradados.

Indicadores

32) Proporção de domicílios com posse segura do lugar da habitação. Fonte: UN-Habitat

## Objetivo 8

### Estabelecer uma Parceria Mundial para o Desenvolvimento

Muitos países pobres gastam mais com os juros de suas dívidas do que para superar seus problemas sociais. Já se abrem perspectivas, no entanto, para a redução da dívida externa de muitos Países Pobres Muito Endividados (PPME). Os objetivos levantados para atingir esta meta levam em conta uma série de fatores estruturais que limitam o potencial para o desenvolvimento — em qualquer sentido que seja — da imensa maioria dos países do sul do planeta. Entre os indicadores escolhidos estão a ajuda oficial para a capacitação dos profissionais que pensarão e

#### Meta 12

atingir no desenvolvimento de um sistema comercial e financeiro aberto, baseado em regras, previsível e não discriminatório.

### Meta 13

a quotas para as exportações dos países menos desenvolvidos; um programa reforçado de redução da dívida dos países pobres muito endividados (PPME) e anulação da dívida bilateral oficial; e uma ajuda pública para o desenvolvimento mais generosa aos países empenhados na luta contra a pobreza.

### Meta 14

Atender as necessidades especiais dos países sem acesso ao mar e dos pequenos Estados insulares em desenvolvimento (mediante o Programa de Ação para o Desenvolvimento Sustentável dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento e as conclusões da vigésima segunda sessão extraordinária da Assembleia Geral).

### Meta 15

internacionais de modo a tornar a sua dívida sustentável a longo prazo. Alguns dos indicadores a seguir são monitorados em separado para os países menos desenvolvidos (PMD), para os países africanos sem acesso ao mar e para os pequenos estados insulares em vias de desenvolvimento.

#### Ajuda Pública para o Desenvolvimento

##### Indicadores

33) Ajuda pública para o Desenvolvimento (APD) líquida como percentagem da renda nacional bruta dos países

doadores membros da OCDE/Comitê de Ajuda ao Desenvolvimento (objetivos de 0,7% no total e 0,15% para os países em desenvolvimento e países menos desenvolvidos, admitidas sem pagamento de direitos alfandegários). Fontes: UNCTAD, OMC e Banco Mundial

34) Proporção da Ajuda Pública para o Desenvolvimento bilateral, para setores específicos dos doadores da OCDE para serviços sociais básicos (educação básica, cuidados de saúde primários, nutrição, água salubre e saneamento). Fontes: Unctad, OMC e Banco Mundial

35) Proporção da Ajuda Pública para o Desenvolvimento dos doadores da OCDE que não está vinculada. Fonte: OCDE

Renda Nacional Bruta destes. Fonte: OCDE

37) Ajuda Pública para o Desenvolvimento dos doadores da OCDE aos pequenos estados insulares em vias de desenvolvimento como proporção da Renda Nacional Bruta destes. Fonte: OCDE

#### Acesso aos Mercados

##### Indicadores

países em desenvolvimento e países menos desenvolvidos, admitidas sem pagamento de direitos alfandegários. Fontes: UNCTAD, OMC e Banco Mundial

desenvolvimento. Fontes: Unctad, OMC e Banco Mundial

40) Apoios agrícolas estimados para países da OCDE, como percentagem de seus PIBs. Fonte: OCDE

OMC e OCDE

#### Sustentabilidade da dívida

##### Indicadores

Países Pobres Muito endividados. Fontes: FMI e Banco Mundial

43) Dívida oficial perdoada como resultado da iniciativa Países Pobres Muito Endividados, em milhões de dólares

44) Serviço da dívida como percentagem das exportações de bens e serviços.<sup>e</sup> Fontes: FMI e Banco Mundial.

### Meta 16

Em cooperação com os países em desenvolvimento, formular e executar estratégias que permitam que os jovens obtenham um trabalho digno e produtivo.

##### Indicadores

45) Taxa de desemprego na faixa etária entre 15 e 24 anos, por sexo e total. f Fonte: OIT

### Meta 17

Em cooperação com as empresas farmacêuticas, proporcionar o acesso a medicamentos essenciais a preços acessíveis, nos países em vias de desenvolvimento.

##### Indicadores

Fonte: OMS

### Meta 18

Em cooperação com o setor privado, tornar acessíveis os benefícios das novas tecnologias, em especial das tecnologias de informação e de comunicações.

#### Indicadores

47) Linhas telefônicas e assinaturas de celulares por 100 habitantes

48) Computadores pessoais por 100 habitantes

#### Notas:

e) A OCDE e a OMC estão coletando dados que ficarão disponíveis a partir de 2001.

f) Uma medida aprimorada do objetivo está sendo desenvolvida pela OIT para uso em anos futuros.